



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS
(Academia Real Militar/1811)**

**CURSO DE FORMAÇÃO E GRADUAÇÃO DO OFICIAL DE CARREIRA DA
LINHA DE ENSINO MILITAR BÉLICO DO EXÉRCITO BRASILEIRO**

**PLANO DE DISCIPLINA (PLADIS)
PLANO INTEGRADO DE DISCIPLINA (PLANID)
3º ANO/CURSO DE INTENDÊNCIA**

2018



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS
(Academia Real Militar/1811)**

**CURSO DE FORMAÇÃO E GRADUAÇÃO DO OFICIAL DE CARREIRA DA
LINHA DE ENSINO MILITAR BÉLICO DO EXÉRCITO BRASILEIRO**

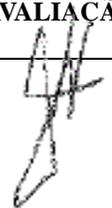
**PLANO DE DISCIPLINA (PLADIS)
PLANO INTEGRADO DE DISCIPLINA (PLANID)
3º ANO/CURSO DE INTENDÊNCIA**

2018

SUMÁRIO

EMPREGO TÁTICO II	
TÉCNICAS MILITARES VIII	
TÉCNICAS MILITARES IX	
TÉCNICAS MILITARES X	
PLANID	



UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			D	N			
Conduzir o emprego da fração logística em Operações Convencionais.	Planejar e Executar a organização e o emprego do Serviço de Intendência	6. Reflexos Logísticos das Op Of	2	-	1. Atitudes a. Adaptabilidade. b. Decisão. c. Dedicção. d. Disciplina. e. Organização 2. Capacidades cognitivas a. Análise. b. Avaliação. c. Comparação. 3. Capacidades físicas e motoras - Não é o caso. 4. Capacidades morais a. Autoconhecimento. b. Disciplina Consciente. 5. Valores a. Amor à profissão. b. Aprimoramento técnico-profissional. c. Entusiasmo profissional.	- Compreender e relacionar os fundamentos das Operações em Situação de Guerra no Amplo Espectro dos Conflitos, dentro do novo conceito operativo do Exército Brasileiro, de acordo com o manual de Operações (EB 20-MF-10.103).	 AC
		7. Operações Defensivas a. Fundamentos das Op Defensivas b. Finalidades das Op Defensivas c. Escalonamento da Defesa	4	-			
		8. Tipos de Operações Defensivas a. Defesa em Posição b. Movimento Retrográdo	6	-			
		9. Reflexos Logísticos das Operações Defensivas	2	-			
		10. Operações de Pacificação e seus Reflexos para a Logística	4	-			
		11. Operações de Apoio à Órgãos Governamentais e seus Reflexos para a Logística	2	-			
		12. Operações Complementares e seus Reflexos para a Logística	2	-			
		13. Ações Comuns às Op Terrestres e seus Reflexos para a Logística	2	-			
		14. Estágio Prático Supervisionado (Exercícios Inopinados) a. Atividades Logísticas das diversas frações do B Log em atividades de curta duração.	8	8			
15. Estágio Prático Supervisionado (Exercício de Desenvolvimento da Liderança)	12	8					

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situações de guerra, integrado aos sistemas operacionais.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			D	N			
Conduzir o emprego da fração logística em Operações Convencionais.	Planejar e Executar a organização e o emprego do Serviço de Intendência	16. Estágio Prático Supervisionado (Módulo de Operações Ofensivas) a. Funções dos integrantes das diversas frações do B Log em campanha, numa situação tática de guerra convencional, realizando Operações Ofensivas.	40	20	1. Atitudes a. Adaptabilidade. b. Decisão. c. Dedicção. d. Disciplina. e. Organização 2. Capacidades cognitivas a. Análise. b. Avaliação. c. Comparação. 3. Capacidades físicas e motoras - Não é o caso. 4. Capacidades morais a. Autoconhecimento. b. Disciplina Consciente. 5. Valores a. Amor à profissão. b. Aprimoramento técnico-profissional. c. Entusiasmo profissional.	- Compreender e correlacionar as funções logísticas da Cia Log Sup, Cia Log RH, Cia Log Trnp e CCAp do B Log, na Área de Instrução da AMAN, em apoio aos demais Cursos, de acordo com o manual de Logística Militar Terrestre (EB 20-MC-10.204) e da Nota de Coordenação Doutrinária 001/2015-DECEX, de 12 Jan 15.	-
		17. Estágio Prático Supervisionado (Módulo de Operações Defensivas) a. Funções dos integrantes das diversas frações do B Log em campanha, numa situação tática de guerra convencional, realizando Operações Defensivas.	20	8			-
		18. Estágio Prático Supervisionado (Estágio de Logística Integrada) a. Organização, Preparo e Emprego das Unidades de Logística da Guarnição do Rio de Janeiro.	40	24			-
		23. Estágio Prático Supervisionado (Manobra Escolar): a. Desdobramento das instalações a cargo do B Logna BLB e/ou Dstc Log. b. Controle de suprimentos das diversas classes. c. Mudança de BLB. d. Emprego dos meios de comunicações do B Log e. Elaboração dos diversos documentos de responsabilidade das frações. f. Planejamento e execução do apoio logístico nos diversos Grupos Funcionais à operação considerada. g. Elaboração e execução do plano de segurança das instalações logísticas.	80	36			-

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

1. Orientações para execução das situações-problema

a. Situações-problema são tarefas que o instruendo não dispõe de um caminho rápido e direto para apresentar a solução. É necessário que o instruendo utilize procedimento(s) de ensaio e erro com as seguintes características:

- 1) exigem que o próprio discente planeje as suas atividades, monitore e avalie a sua execução;
- 2) são complexas, mas não incompreensíveis ou insolúveis;
- 3) exigem a tomada de decisão;
- 4) exigem a articulação (mobilização) de diversas atitudes, habilidades, conteúdos de aprendizagem e valores, por vezes objetos e pessoas, na realização da tarefa;
- 5) integram a teoria e a prática;
- 5) o instruendo tem que saber expressar o raciocínio que utilizou, e não somente emitir uma ordem;
- 6) possuem, pelo menos, mais de uma solução;
- 7) devem ser contextualizados com situações que tragam significado para a vida profissional do instruendo;
- 8) utilizam critérios de desempenho para serem avaliados de modo adequado: coerência, pertinência, originalidade e outros que o instrutor julgue necessário.

a) pertinência é a resposta dada de acordo com o que foi pedido;

b) coerência é a ausência de contradições entre as partes que integram as ações ou produtos elaborados;

c) originalidade é o caráter inédito das ações ou produtos elaborados.

b. Os critérios de desempenho devem ser:

1) coerentes com a natureza do Serviço de Intendência;

2) coerente com a natureza do conteúdo de aprendizagem;

3) pouco numerosos, para serem melhor gerenciados.

c. Caso o instrutor necessite de apoio de outras cadeiras de ensino ou cursos (DE e /ou DC), este deverá ser solicitado ao S/3 CC que providenciará o mesmo.

d. A situação problema deverá constar no Plano de Sessão do Instrutor.

2. Procedimentos didáticos

a. Os instrutores deverão utilizar os métodos didáticos e técnicas de ensino validadas no Manual do Instrutor, buscando adequá-los às instruções ministradas (trabalho em grupo, palestra, ensino prático...).

b. O instrutor deverá buscar a interdisciplinaridade em todas as instruções.

c. O método de ensino utilizado, para permitir o desenvolvimento atitudinal, será o trabalho em grupo e servirá para a avaliação no Programa de Acompanhamento e Avaliação da Área Atitudinal (P4A), além da avaliação vertical. Será empregada a técnica de ensino prevista no manual do instrutor, em grupo de, aproximadamente, 06 cadetes, contextualizando determinado conteúdo, de modo a evidenciar as atitudes e/ou valores previstas no plano de sessão (até cinco).

d. A carga horária noturna não poderá exceder 16 horas semanais. Quando o tempo destinado não for suficiente para a realização da instrução, o excedente deverá constar no Quadro de Trabalho Quinzenal (QTQ), com a devida autorização do Comando do Corpo de Cadetes.

3. Atividades complementares

Os instrutores deverão buscar, nas situações problemas, métodos e ferramentas que possam desenvolver no cadete os valores e atitudes elencados no Eixo Transversal. Esses métodos deverão seguir as normas escolares e estar especificado no Plano de Sessão do instrutor.

4. Avaliação da aprendizagem

a. Avaliação Somativa (AS):

1) Avaliação de Acompanhamento (AA)

2) Avaliação de Controle (AC)

Serão realizadas uma AC, do tipo escrita.

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE PROVA	TEMPO DE REALIZAÇÃO	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / ASSUNTOS
AA	ESCRITA	02 HA	01 HA	AS 01, 02, 03, 04, 05, 06,
AC	ESCRITA	03 HA	01 HA	AS 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13
Avaliação da Área Atitudinal (P4A)	Não há	15 min (Não incluídos na carga horária.)	A cargo da Seq Pscpdg	Citar três atitudes e ou valores, para cada atividade em que o Cadete seja avaliado no P4A.

5. Indicações básicas de segurança na instrução

- a. Todas as instruções deverão seguir as Normas de Segurança previstas na NOSEG/AMAN, as diretrizes estabelecidas pelo Escalão Superior e o que prescreve as diretrizes estabelecidas pelo Exército Brasileiro. Para tanto deverão ser incluídos, nos Planos de Sessão, as Normas de Segurança conforme a 3ª Seção do Curso de Intendência.
- b. O instrutor deverá solicitar, junto ao OPAI do Curso de Intendência, os Planos de Segurança previstos para as atividades (constam na NOSEG) que assim exijam. Cumpre enfatizar que estes planos deverão ser seguidos fielmente pelo instrutor / equipe de instrução.

REFERÊNCIAS

ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. EB20-MF-10.102 – Doutrina Militar Terrestre
 ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. EB20-MF-10.103 – Operações
 ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. EB20-MC-10.202 – Força Terrestre Componente
 ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. EB20-MC-10.204 – Logística Militar Terrestre
 ME 30-101 – ECEME – 1º Volume – Inimigo Vermelho.
 ME 30-101 – ECEME – 2º Volume – Inimigo Amarelo.
 HOUAISS, A (Ed.). Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetivos, 2001.

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA NA DISCIPLINA

	AULA/INSTRUÇÃO			AVALIAÇÃO					CH TOTAL PARCIAL			TOTAL DA DISCIPLINA		
	Carga Horária			Aplicação		RETAP		GERAL						
	D	N	GERAL	D	N	D	N		D	N	Geral	D	N	Geral
Emprego Tático II	48	-	48	05	-	02	-	07	55	-	55	255	104	359
EPS	200	104	304	-	-	-	-	-	200	104	304			

PLANO DE DISCIPLINA (PLADIS)

DISCIPLINA

Técnicas Militares VIII

Administração Financeira e Orçamentária

ANO

3º

CURSO

INTENDÊNCIA

MODALIDADE

Presencial

CARGA HORÁRIA TOTAL

33 horas-aula (ha)

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Realizar as atividades de Gestão Organizacional.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Realizar as atividades de natureza administrativa	Executar as atividades de gestão orçamentária e financeira aplicadas às atividades administrativas	1. Administração Federal a. Conceitos de Administração Federal, Administração Direta e Administração do Exército. b. Atividades administrativas. c. Conceitos de UA, UG, UGR e UGE.	01	-	1. Atitudes a. Dedicção. b. Disciplina. c. Honestidade. d. Organização. e. Responsabilidade. 2. Capacidades cognitivas a. Análise. b. Avaliação. c. Comparação. 3. Capacidades morais - Disciplina Consciente. 4. Valores a. Aprimoramento técnico-profissional. b. Fé na missão do Exército.	Compreender e relacionar os conceitos de Administração Federal, Administração Direta, Administração do Exército e atividades administrativas, de acordo com a legislação em vigor e o Regulamento de Administração do Exército, para realizar atividades no setor de finanças da UG.	AA AC
		2. Planejamento Administrativo da União a. Sistemática do Planejamento Administrativo da União. b. Conceito de Projeto e Atividade. c. Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), Proposta Orçamentária e Lei Orçamentária. d. Programa de Trabalho e Programa de Trabalho Resumido (PTRes).	02	-			

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Realizar as atividades de Gestão Organizacional.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Realizar as atividades de natureza administrativa	Executar as atividades de gestão orçamentária e financeira aplicadas às atividades administrativas	7. Restos a Pagar e Despesas de Exercícios Anteriores a. Restos a Pagar e Despesas de Exercício Anteriores. b. Processamento das despesas inscritas em Restos a Pagar e das Despesas de Exercício Anteriores.	02	-	1. Atitudes a. Dedicção. b. Disciplina. c. Honestidade. d. Organização. e. Responsabilidade. 2. Capacidades cognitivas a. Análise. b. Avaliação. c. Comparação. 3. Capacidades morais - Disciplina Consciente. 4. Valores a. Aprimoramento técnico-profissional. b. Fé na missão do Exército.	Compreender e relacionar os conceitos de Restos a Pagar e Despesas de Exercícios Anteriores de acordo com a legislação em vigor e outros documentos, como Boletins Informativos das ICFEx e Boletins do Exército, para realizar o processamento das despesas inscritas em Restos a Pagar e das Despesas de Exercício Anteriores.	
		8. Suprimento de Fundos a. Suprimento de Fundos. b. Condições que devem ser observadas para a concessão de Suprimento de Fundos c. Documentos que devem compor o processo de prestação de contas de Suprimento de Fundos.	02	-		Compreender e relacionar os conceitos de Suprimento de Fundos, identificando as condições que devem ser observadas para a concessão do Suprimento de Fundos de acordo com a legislação em vigor e outros documentos, como Boletins Informativos das ICFEx e Boletins do Exército, para orientar os agentes supridos sobre a montagem do processo de prestação de contas de Suprimento de Fundos.	AA AC
		9. Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI) a. SIAFI. b. Formas de acesso ao SIAFI. c. Sistemática de credenciamento para o uso do SIAFI. d. Função do SERPRO no suporte dado ao funcionamento do SIAFI. e. Terminal do SIAFI utilizado pela UG.	04			Compreender e relacionar o funcionamento do SIAFI e a sistemática de credenciamento de acordo com o manual do SIAFI, para operar o SIAFI.	AC

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Realizar as atividades de Gestão Organizacional.

UNIDADES DE COMPETÊNCIA S	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIA S	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Realizar as atividades de natureza administrativa	Executar as atividades de gestão orçamentária e financeira aplicadas às atividades administrativas	f. Terminal do SIAFI, normas vigentes e conseqüências de decisões e atitudes. g. Visitaçao ao Setor Financeiro.	04	-		Compreender e relacionar o funcionamento do SIAFI e a sistemática de credenciamento de acordo com o maunal do SIAFI, para operar o SIAFI.	AA AC
		10. Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (SIASG) a. SIASG. b. Módulos que constituem o SIASG. c. Importância da inscrição de fornecedores no SIAFI. d. Sistemática de credenciamento para o uso do SIASG. e. Função do SERPRO no suporte dado ao funcionamento do SIASG. f. Terminal do SIASG utilizado pela UG. g. Dados a serem introduzidos no SIASG, de acordo com a legislação vigente.	08	-		1. Atitudes a. Adaptabilidade. b. Autoconfiança. c. Organização. 2. Capacidades cognitivas a. Análise. b. Avaliação. 3. Capacidades morais - Disciplina Consciente. 4. Valores a. Amor à profissão. b. Aprimoramento técnico- profissional. c. Entusiasmo profissional.	

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

1. Orientações para execução das situações-problema

a. Situações-problema são tarefas que o instruendo não dispõe de um caminho rápido e direto para apresentar a solução. É necessário que o instruendo utilize procedimento(s) de ensaio e erro com as seguintes características:

- 1) exigem que o próprio discente planeje as suas atividades, monitore e avalie a sua execução;
 - 2) são complexas, mas não incompreensíveis ou insolúveis;
 - 3) exigem a tomada de decisão;
 - 4) exigem a articulação (mobilização) de diversas atitudes, habilidades, conteúdos de aprendizagem e valores, por vezes objetos e pessoas, na realização da tarefa;
 - 5) integram a teoria e a prática;
 - 5) o instruendo tem que saber expressar o raciocínio que utilizou, e não somente emitir uma ordem;
 - 6) possuem, pelo menos, mais de uma solução;
 - 7) devem ser contextualizados com situações que tragam significado para a vida profissional do instruendo;
 - 8) utilizam critérios de desempenho para serem avaliados de modo adequado: coerência, pertinência, originalidade e outros que o instrutor julgue necessário.
- a) pertinência é a resposta dada de acordo com o que foi pedido;
- b) coerência é a ausência de contradições entre as partes que integram as ações ou produtos elaborados;
- c) originalidade é o caráter inédito das ações ou produtos elaborados.

b. Os critérios de desempenho devem ser:

- 1) coerentes com a natureza do Serviço de Intendência;
- 2) coerente com a natureza do conteúdo de aprendizagem;
- 3) pouco numerosos, para serem melhor gerenciados.

c. Caso o instrutor necessite de apoio de outras cadeiras de ensino ou cursos (DE e /ou DC), este deverá ser solicitado ao S/3 CC que providenciará o mesmo.

d. A situação problema deverá constar no Plano de Sessão do Instrutor.

2. Procedimentos didáticos

a. Os instrutores deverão utilizar os métodos didáticos e técnicas de ensino validadas no Manual do Instrutor, buscando adequá-los às instruções ministradas (trabalho em grupo, palestra, ensino prático...).

b. O instrutor deverá buscar a interdisciplinaridade em todas as instruções.

c. O método de ensino utilizado, para permitir o desenvolvimento atitudinal, será o trabalho em grupo e servirá para a avaliação no Programa de Acompanhamento e Avaliação da Área Atitudinal (P4A), além da avaliação vertical. Será empregada a técnica de ensino prevista no manual do instrutor, em grupo de, aproximadamente, 06 cadetes, contextualizando determinado conteúdo, de modo a evidenciar as atitudes e/ou valores previstas no plano de sessão (até cinco).

3. Atividades complementares

O instrutor deverá realizar uma visitação ao setor financeiro de uma unidade, para que o cadete identifique as rotinas da seção e relacione com as lições aprendidas em sala de aula. A visita deverá ser de oito horas-aula.

4. Avaliação da aprendizagem

a. Avaliação Somativa (AS):

- 1) Avaliação de Acompanhamento (AA)

Será realizada uma AA, do tipo escrita.

- 2) Avaliação de Controle (AC)

Será realizada uma AC, do tipo escrita.

- 3) Poderá ser realizada uma AA que ficará a cargo da SIEsp. Esta AA comporá o grau de AA da Tec Mil VIII

5. Indicações básicas de segurança na instrução

a. Todas as instruções deverão seguir as Normas de Segurança previstas na NOSEG/AMAN, as diretrizes estabelecidas pelo Escalão Superior e o que prescreve as diretrizes estabelecidas pelo Exército Brasileiro. Para tanto deverão ser incluídos, nos Planos de Sessão, as Normas de Segurança conforme a 3ª Seção do Curso de Intendência.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. SEF, **Orientação aos Ordenadores de Despesa**, Brasília, EGGCF (versão mais atualizada).

_____. Ministério da Fazenda. STN, **Manual do SIAFI** - Brasília, 1996.

_____. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. **Regulamento de Administração do Exército (R-3)**. Brasília, EGGCF, 1990.

Notas de Aula do Curso de Intendência/AMAN.

PLANO DE DISCIPLINA (PLADIS)			
DISCIPLINA	Técnicas Militares VIII		
	OPERAÇÕES EM SITUAÇÃO DE NÃO GUERRA II		
ANO	CURSO	MODALIDADE	CARGA HORÁRIA TOTAL
3º	INTENDÊNCIA	Presencial	10 horas-aula (ha) 06 ha diurnas e 04 ha noturnas

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: comandar frações em situações de Não Guerra.							
UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS /ASSUNTOS	CH CONTEÚDOS /ASSUNTOS		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Conduzir o emprego da fração em Operações de Cooperação e Coordenação com Agências	Planejar o emprego e comandar a fração nas operações de garantia da lei e da ordem	4. Operação de Controle de Distúrbios a. Princípios fundamentais das OCD b. Organização da tropa em OCD c. Formações da tropa em OCD. d. Emprego dos meios para o controle dos distúrbios.	2	2 (EPS)	1. Atitudes a.Liderança b. Dedicção c. Equilíbrio emocional d. Camaradagem. 2. Valores a.Patriotismo. b.Disciplina.	Comandar e executar as técnicas de controle de distúrbios, de acordo com o MD 33 M-10, C 85-1, C 19-15 (OCD), Caderneta Operacional do CIGLO e as leis e normas em vigor, com a finalidade de empregar sua fração neste tipo de atividade.	-
		5. Patrulhamento Ostensivo. . Tipos de patrulhamento (a pé, motorizado e fluvial). . Abordagem e revista de pessoal e veículo. . Algemamento. . Ocorrências com bomba. . Técnicas de Ação Imediata em Pa a pé e Mtz.	2	2 (EPS)	3. Capacidades morais a.Coragem Moral. *Os eixos transversais previstos são os principais a serem desenvolvidos, podendo ser desenvolvidos outros além, a critério do instrutor.	Executar as técnicas de abordagem, revista e algemamento, conhecer os procedimentos para situações de conduta de acordo com o MD 33 M-10, C 85-1, CI 7-10/1, Caderneta Operacional do CIGLO e as leis e normas em vigor, com a finalidade de empregar sua fração nestes tipos de atividades.	-

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: comandar frações em situações de Não Guerra.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS /ASSUNTOS	CH CONTEÚDOS /ASSUNTOS		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Conduzir o emprego da fração em Operações de Cooperação e Coordenação com Agências	Planejar o emprego e comandar a fração nas operações de garantia da lei e da ordem	6. Escolta de detidos, comboios e autoridades. a. Tipos de escoltas. b. Organização da tropa. c. Medidas de segurança. d. Condutas da tropa. e. Execução.	2	-	1. Atitudes a. Liderança b. Dedicção c. Equilíbrio emocional d. Camaradagem. 2. Valores a. Patriotismo. b. Disciplina. 3. Capacidades morais a. Coragem Moral. *Os eixos transversais previstos são os principais a serem desenvolvidos, podendo ser desenvolvidos outros além, a critério do instrutor.	Executar as técnicas e procedimentos das atividades de escolta de detidos, comboios e autoridades de acordo com o MD 33 M-10, C 85-1, CI 7-10/1, a Caderneta Operacional do CIGLO e as leis e normas em vigor, com a finalidade de empregar sua fração neste tipo de atividade.	-

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

a. Orientações para as situações-problema:

- 1) Aproximar o contexto apresentado à realidade das Operações de Não Guerra, propiciando a visão do cenário no qual estará inserido o comandante da pequena fração.
- 2) Empregar os conhecimentos e as TTP adquiridas para a situação de Guerra, adaptados e contextualizados, para as situações de Não Guerra.
- 3) Capacitar a operar no quadro tático de operações de apoio aos órgãos governamentais, envolvendo, ao máximo, as particularidades desse contexto.
- 4) Incorporar as normas de conduta que orientam a atuação pautada pelo sereno rigor, com firmeza e cordialidade. Deve-se exigir do Cadete o procedimento com elevado profissionalismo, correção de atitudes e flexibilidade, para conseguir solucionar problemas sem comprometer o bom nome da Instituição.
- 5) O Cadete deve ser preparado para discernir onde e como aplicar o poder de polícia em prol do cumprimento da missão, sem confundir com a atribuição específica dos órgãos de segurança pública.

b. Procedimentos didáticos:

- 1) Métodos e técnicas de ensino: palestra, demonstração, prática controlada, trabalho em grupo e exercício militar.
- 2) As atitudes/valores elencados serão explorados nos estudos de caso, baseados em experiências adquiridas pelo Exército Brasileiro e desenvolvidos nas situações-problema inseridas nos exercícios militares, que deverão constar das ordens de instrução e Planos de Sessão.

c. Atividades complementares:

- 1) As aulas de RI e Direito, relacionadas ao assunto, irão proporcionar o embasamento teórico necessário (jurídico, sociológico, filosófico, histórico e geopolítico) ao desenvolvimento da competência.
- 2) As instruções práticas destinam-se a proporcionar os conhecimentos técnicos diretamente relacionados aos assuntos. Poderão ser conduzidas com apoio de pessoal e material de elementos de Polícia de Exército, bem como serem executadas em um contexto de exercício inopinado.
- 3) Além da utilização das salas de instrução, serão realizadas práticas contemplando as situações referentes às Operações de Garantia da Lei e da Ordem, seguindo um quadro tático que permita a simulação da realidade a ser encontrada nos corpos de tropa, quando do emprego em situação de Não-Guerra.
- 4) O estágio a ser realizado nos corpos de tropa tem a finalidade de consolidar técnicas operacionais necessárias ao desenvolvimento da Competência Principal.

d. Instrumentos de avaliação :

- 1) Será realizada 01 (uma) Avaliação de Acompanhamento (AA), com duração de 02 (duas) horas, abrangendo toda a matéria de Não Guerra, a ser aplicada **no decorrer do 4º ano**.
- 2) A Avaliação de Acompanhamento (AA) conterà os assuntos ministrados no 2º, 3º e 4º anos.
- 3) O C Inf será o responsável pela montagem da avaliação.
- 4) A Retificação da Aprendizagem (RetAp), a ser realizada após a AA, terá a duração de 01(uma) hora e deverá focar a revisão dos principais erros cometidos, bem como no *core* da disciplina, qual seja: Operações de apoio a órgãos governamentais e Operações de Pacificação.
- 5) Poderão ser realizadas Avaliações Formativas ao longo do processo ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS

- a. MINISTÉRIO DA DEFESA. **Garantia da Lei e da Ordem** (MD33-M-10), Brasília, 2ª Ed, 2014.
_____. **Operações Interagências** (MD33-M-12), Brasília, 2012.
_____. **Manual de Operações de Paz** (MD33-M-01), Brasília, 2006.
_____. **Manual de Operações de Evacuação de não combatentes** (MD33-M-08), Brasília, 2013.
_____. **Portaria Normativa N° 2.221/MD**, de 20 de agosto de 2012, Aprova a Diretriz Ministerial que estabelece orientações para a atuação do Ministério da Defesa nas atividades compreendidas nos Grandes Eventos determinados pela Presidência da Republica.
- b. ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. **Exército Brasileiro** (EB20-MF-10.101), 1ª Edição, 2014a.
_____. **Doutrina Militar Terrestre** (EB20-MF-10.102), 2014.
_____. **Operações** (EB 20-MF-10.103), Brasília, 2014.
_____. **Inteligência Militar Terrestre** (EB 20-MF-10.107), Brasília, 2015.

- _____. **Operações em Ambiente Interagências** (EB20-MC-10.201), Brasília, 2013.
- _____. **Força Terrestre Componente** (EB20-MC-10.202), Brasília, 2014.
- _____. **Movimento e Manobra** (EB20-MC-10.203), Brasília, 2015.
- _____. **Logística** (EB 20-MC-10-204), Brasília, 2015.
- _____. **Comando e Controle** (EB 20-MC-10-205), Brasília, 2015.
- _____. **Inteligência** (EB 20-MC-10.207), Brasília, 2015.
- _____. **Operações Especiais** (EB20-MC-10.212), Brasília, 2014.
- _____. **Operações de Pacificação** (EB 20-MF-10.217), Brasília, 2015.
- _____. **Operações de Garantia da Lei e da Ordem**. (C 85-1), Brasília, 2010.
- _____. **Pelotão de Fuzileiros**. (CI 7-10/1), Brasília, 1ª Ed, 2009.
- _____. **Caderneta Operacional do CIGLO**, Campinas, 2008.
- _____. **Ação Cívico-Social** (CI 45-01), Brasília, 2007.
- _____. **Companhia de Fuzileiros - Anteprojeto** (C 7-10), 2005.
- _____. **Patrulhas** (C 21-75), Brasília, EGGCF, 2004.
- _____. **Batalhões de Infantaria** (C 7-20), EGGCF, 2003.
- _____. **Estado Maior e Ordens** (C 101-5), Brasília, EGGCF, 2003.
- _____. **Logística Militar Terrestre** (C 100-10), Brasília, EGGCF, 2003.
- _____. **Operações de Manutenção da Paz** (C 95-1), Brasília, EGGCF, 1998.
- _____. **Operações de Controle de Distúrbios** (C 19-15), Brasília, EGGCF, 1997.
- _____. **Operações de Forças Especiais** (IP 31-21), Brasília, EGGCF, 1991.

c. BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF. 1998.

- _____. Lei Complementar n° 97, de 9 de junho de 1999, alterada pela Lei Complementar n° 136, de 25 de agosto de 2010.
- _____. Lei Complementar n° 117, de 2 de setembro de 2004, altera a Lei Complementar n° 97, de 09 de junho de 2009.
- _____. Lei n° 4737/65 **Código Eleitoral**. Brasília, DF. 1965.
- _____. Lei n° 12.663, de 05 de junho de 2012. Dispõe sobre as medidas relativas à Copa das Confederações FIFA 2013, à Copa do Mundo FIFA 2014 e à Jornada Mundial da Juventude 2013 e dá outras providências.
- _____. Lei n° 13.260, de 16 de março de 2016. Regulamenta o disposto no inciso XLIII do art. 5o da Constituição Federal, disciplinando o terrorismo e dá outras providências.
- _____. Decreto 3897/01 **Emprego das Forças Armadas na garantia da lei e da ordem**. Brasília, DF. 2001.
- _____. Decreto 4411/02 **Atuação das Forças Armadas e da Polícia Federal nas unidades de conservação**. Brasília, DF. 2002.
- _____. Decreto 4412/02 **Atuação das Forças Armadas e da Polícia Federal nas terras indígenas**. Brasília, DF. 2002.
- _____. Decreto 4332/02 **Normas para o planejamento, a coordenação e a execução das medidas de segurança a serem implementadas durante as viagens presidenciais em território nacional**. Brasília, DF. 2002.
- _____. Decreto 5289/04 **Força Nacional de Segurança Pública**. Brasília, DF. 2004.
- _____. **Diretriz Estratégica para atuação na faixa de fronteira contra delitos transfronteiriços e ambientais - Portaria n° 61, 16.02.2005 - CMT EX (Pub BE 07/2005 de 18 Fev 05)**. Brasília, DF. 2005.
- _____. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. **Glossário de Defesa Civil, Estudo de Riscos e Medicina de Desastres**. Brasília, 2001.
- _____. Ministério da Integração Nacional. **Manual para a Decretação de Situação de Emergência ou de Estado de Calamidade Pública**. 1. Ed.
- _____. **Manual de Planejamento em Defesa Civil**. Brasília: 1999.
- _____. Decreto Legislativo Nr 373, 25 set 2013. **Aprova a Política Nacional de Defesa**, e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.defesa.gov.br/arquivos/2012/mes07/pnd.pdf>> . Acesso em: 05 mar. 2015.
- _____. Decreto no 6.703, de 18 de dezembro de 2008. **Aprova a Estratégia Nacional de Defesa, e dá outras providências**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 dez. 2008. Seção 1, p. 4. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/Decreto/D6703.htm> . Acesso em: 10 jan. 2015.
- _____. **Livro Branco de Defesa Nacional**. Brasil, 1ª Edição, 2012c. Disponível em: <<http://www.defesa.gov.br/arquivos/2012/mes07/lbdn.pdf>>. Acesso em: 10 jan. 2015.

d. COMITÊ INTERNACIONAL DA CRUZ VERMELHA. **Convenções de Genebra e Seus Protocolos**. Genebra, 1864 a 1949.

e. ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Carta das Nações Unidas**. Viena, 1945.

_____. **Declaração Internacional dos Direitos Humanos**. Viena, 1948.

_____. **Pacto Internacional sobre Direitos Cíveis e Políticos**. Viena, 1966.

f. HOVAISS, A (Ed.). **Dicionário Hovaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: **Objetivos**, 2001.

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS				
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE PROVA	TEMPO DE REALIZAÇÃO	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / ASSUNTOS
AA	ESCRITA	02	01	AS 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8. (Administração Financeira e Orçamentária)
AC	ESCRITA	03	01	AS 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10. (Administração Financeira e Orçamentária)
Avaliação da Área Atitudinal (P4A)	Não há	15 min (Não incluídos na carga horária.)	A cargo da Seq Pscpdg	Responsabilidade, organização e dedicação.

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA NA DISCIPLINA														
	AULA/INSTRUÇÃO			AVALIAÇÃO					CH TOTAL PARCIAL			TOTAL DA DISCIPLINA		
	Carga Horária			Aplicação		RETAP		GERAL						
	Diu	Not	GERAL	Diu	Not	Diu	Not		Diu	Not	Geral	Diu	Not	Geral
Administração Financeira e Orçamentária	33	-	33	05	-	02	-	07	40	-	40	46	04	50
Operações em Situação de não Guerra II	06	04	10	-	-	-	-	-	06	04	10			

PLANO DE DISCIPLINA (PLADIS)

DISCIPLINA	Técnicas Militares IX
	Direitos Remuneratórios

ANO	CURSO	MODALIDADE	CARGA HORÁRIA TOTAL
3º	INTENDÊNCIA	Presencial	30 Ha (Horas aula)

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Realizar as atividades de natureza administrativa e operacional	Executar as atividades de gestão de pagamento de pessoal aplicadas às atividades administrativas	1. Pagamento de Pessoal a. Legislação aplicável à atividade de pagamento de pessoal. b. Direitos previdenciários dos militares e sua legislação pertinente. c. Sistemática de implantação e alteração de dados relativos ao pagamento de pessoal.	18	-	1. Atitudes a. Adaptabilidade. b. Autoconfiança. c. Organização. 2. Capacidades cognitivas a. Análise. b. Avaliação. c. Planejamento. 3. Capacidades morais a. Disciplina Consciente. 4. Valores a. Amor à profissão. b. Fé na missão do Exército.	Compreender e relacionar os conceitos da atividade de pagamento de pessoal, dos direitos previdenciários e de implantação, relativos ao pagamento do pessoal, de acordo com a legislação em vigor, Boletins Informativos da SEF, para chefiar as atividades de pagamento de pessoal.	AA AC
		2. Seção de pagamento de Pessoal a. Funcionamento de uma Seção de Pagamento de Pessoal (SPP). b. Funcionamento de uma Seção de Inativos e Pensionistas (SIP). c. Funcionamento de uma Seção de Fundo de Saúde do Exército (FUSEx). d. Exame de pagamento de pessoal. e. Exame de pastas de habilitação à pensão militar. f. Indenização de transporte, bagagem e ajuda de custo.	12	-		Compreender e relacionar os conceitos da atividade de pagamento de pessoal, de acordo com a legislação em vigor, Boletins Informativos da SEF e nota de aula do curso, para chefiar as atividades da seção de pagamento de pessoal.	AC

PLANO DE DISCIPLINA (PLADIS)

DISCIPLINA	Técnicas Militares IX
	Licitações e Contratos

ANO	CURSO	MODALIDADE	CARGA HORÁRIA TOTAL
3º	INTENDÊNCIA	Presencial	36 Ha (Horas Aula)

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Realizar as atividades de natureza administrativa e operacional	Executar as atividades de licitações e contratos aplicadas às atividades administrativas	<p>1. Licitações e o Processo Licitatório</p> <p>a. Conceitos básicos: Licitação, compra, obra, serviço e alienação;</p> <p>b. Princípios da Administração Pública;</p> <p>c. Tipos de licitação;</p> <p>d. Modalidades de Licitação;</p> <p>e. Particularidades da modalidade Pregão;</p> <p>f. Circunstâncias em que a licitação pode ser dispensada ou inexigível;</p> <p>g. Constituição e os principais encargos de uma comissão de licitação;</p> <p>h. Sistemática para aquisição de material e contratação de serviços de terceiros pela UA;</p> <p>i. O Processo de Licitação;</p> <p>j. Requisitos legais para a habilitação dos concorrentes nas diversas modalidades de licitação.</p>	20	-	<p>1. Atitudes</p> <p>a. Adaptabilidade.</p> <p>b. Disciplina.</p> <p>c. Autoconfiança.</p> <p>d. Organização.</p> <p>e. Responsabilidade</p> <p>2. Capacidades cognitivas</p> <p>a. Análise.</p> <p>b. Avaliação.</p> <p>c. Planejamento.</p> <p>3. Capacidades morais</p> <p>a. Disciplina Consciente.</p> <p>3. Valores</p> <p>a. Amor à profissão.</p> <p>b. Fé na missão do Exército.</p>	Compreender e relacionar os conceitos de licitações e contratos, identificando as modalidades de licitações, princípios e exigências, de acordo com a legislação em vigor, Boletins Informativos da SEF e nota de aula do curso, para chefiar as atividades da seção de aquisições licitações e contratos.	AA AC

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Realizar as atividades de natureza administrativa e operacional	Executar as atividades de licitações e contratos aplicadas às atividades administrativas	2. Contratos Administrativos a. Requisitos básicos a serem observados na formalização dos contratos; b. Principais exigências que devem ser objeto de cláusulas contratuais; c. Cláusulas Contratuais Obrigatórias; d. Cláusulas exorbitantes na Administração Pública; e. Prazos de vigência para a formalização dos contratos; f. Aditivação de valores contratuais; g. Fiscalização dos contratos; h. Sanções Administrativas; e i. Exploração econômica de bens.	16	-	1. Atitudes a. Adaptabilidade. b. Disciplina. c. Autoconfiança. d. Organização. e. Responsabilidade 2. Capacidades cognitivas a. Análise. b. Avaliação. c. Planejamento. 3. Capacidades morais a. Disciplina Consciente. 3. Valores a. Amor à profissão. b. Fé na missão do Exército.	Compreender e relacionar os conceitos de licitações e contratos, identificando as modalidades de licitações, princípios e exigências, de acordo com a legislação em vigor, Boletins Informativos da SEF e nota de aula do curso, para chefiar as atividades da seção de aquisições licitações e contratos.	 AC

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

1. Orientações para execução das situações-problema

a. Situações-problema são tarefas que o instruendo não dispõe de um caminho rápido e direto para apresentar a solução. É necessário que o instruendo utilize procedimento(s) de ensaio e erro com as seguintes características:

- 1) exigem que o próprio discente planeje as suas atividades, monitore e avalie a sua execução;
- 2) são complexas, mas não incompreensíveis ou insolúveis;
- 3) exigem a tomada de decisão;
- 4) exigem a articulação (mobilização) de diversas atitudes, habilidades, conteúdos de aprendizagem e valores, por vezes objetos e pessoas, na realização da tarefa;
- 5) integram a teoria e a prática;
- 5) o instruendo tem que saber expressar o raciocínio que utilizou, e não somente emitir uma ordem;
- 6) possuem, pelo menos, mais de uma solução;
- 7) devem ser contextualizados com situações que tragam significado para a vida profissional do instruendo;
- 8) utilizam critérios de desempenho para serem avaliados de modo adequado: coerência, pertinência, originalidade e outros que o instrutor julgue necessário.
 - a) pertinência é a resposta dada de acordo com o que foi pedido;
 - b) coerência é a ausência de contradições entre as partes que integram as ações ou produtos elaborados;
 - c) originalidade é o caráter inédito das ações ou produtos elaborados.

b. Os critérios de desempenho devem ser:

- 1) coerentes com a natureza do Serviço de Intendência;
- 2) coerente com a natureza do conteúdo de aprendizagem;
- 3) pouco numerosos, para serem melhor gerenciados.

c. Caso o instrutor necessite de apoio de outras cadeiras de ensino ou cursos (DE e /ou DC), este deverá ser solicitado ao S/3 CC que providenciará o mesmo.

d. A situação problema deverá constar no Plano de Sessão do Instrutor.

2. Procedimentos didáticos

a. Os instrutores deverão utilizar os métodos didáticos e técnicas de ensino validadas no Manual do Instrutor, buscando adequá-los às instruções ministradas (trabalho em grupo, palestra, ensino prático...).

b. O instrutor deverá buscar a interdisciplinaridade em todas as instruções.

c. O método de ensino utilizado, para permitir o desenvolvimento atitudinal, será o trabalho em grupo e servirá para a avaliação no Programa de Acompanhamento e Avaliação da Área Atitudinal (P4A), além da avaliação vertical. Será empregada a técnica de ensino prevista no manual do instrutor, em grupo de, aproximadamente, 06 cadetes, contextualizando determinado conteúdo, de modo a evidenciar as atitudes e/ou valores previstas no plano de sessão (até cinco).

3. Atividades complementares

O instrutor poderá realizar uma visita a uma seção de pagamento de pessoal e a uma seção de aquisições, licitações e contratos de uma unidade, para que o cadete identifique as rotinas da seção e relacione com as lições aprendidas em sala de aula. Cada visita poderá ser de quatro horas-aula.

4. Avaliação da aprendizagem

a. Avaliação Somativa (AS):

1) Avaliação de Acompanhamento (AA)

Poderá realizar duas AA, do tipo escrita, ou trabalhos individuais ou em grupos.

2) Avaliação de Controle (AC)

Serão realizadas duas AC, do tipo escrita.

5. Indicações básicas de segurança na instrução

a. Todas as instruções deverão seguir as Normas de Segurança previstas na NOSEG/AMAN, as diretrizes estabelecidas pelo Escalão Superior e o que prescreve as diretrizes estabelecidas pelo Exército Brasileiro. Para tanto deverão ser incluídos, nos Planos de Sessão, as Normas de Segurança conforme a 3ª Seção do Curso de Intendência.

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE PROVA	TEMPO DE REALIZAÇÃO	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / ASSUNTOS
AA	ESCRITA	02	01	AS 1 (Direitos Remuneratórios)
AA	ESCRITA	02	01	AS 1 (Licitações e Contratos)
AC1	ESCRITA	03	01	AS 1, 2 (Direitos Remuneratórios)
AC2	ESCRITA	03	01	AS 3, 4 (Licitações e Contratos)
Avaliação da Área Atitudinal (P4A)	Não há	15 min (Não incluídos na carga horária.)	A cargo da Seç Pscpdg	Responsabilidade, iniciativa e organização.

REFERÊNCIAS

BITTENCOURT, Sidney. **Curso básico de licitações**. São Paulo, Editora Siciliano, 2ª Ed., 2001.

BRASIL. Tribunal de Contas da União. **Licitações e contratos: orientações e jurisprudência do TCU / Tribunal de Contas da União**. – 4. ed. rev., atual. e ampl. – Brasília, TCU, Secretaria-Geral da Presidência : Senado Federal, Secretaria Especial de Editoração e Publicações, 2010.

ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO. **Regulamento de Administração do Exército (R-3)**. Brasília, EGGCF, 1990.

Nota de Aula do Curso de Intendência/AMAN.

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA NA DISCIPLINA

	AULA/INSTRUÇÃO			AVALIAÇÃO					CH TOTAL PARCIAL			TOTAL DA DISCIPLINA		
	Carga Horária			Aplicação		RETAP		GERAL						
	Diu	Not	GERAL	Diu	Not	Diu	Not		Diu	Not	Geral	Diu	Not	Geral
Direitos Remuneratórios	30	-	30	05	-	02	-	07	37	-	37	80	-	80
Licitações e Contratos	36	-	36	05	-	02	-	07	43	-	43			

PLANO DE DISCIPLINA (PLADIS)

DISCIPLINA

Técnicas Militares X

GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTO – SUPPLY CHAIN

ANO

3º

CURSO

INTENDÊNCIA

MODALIDADE

Presencial

CARGA HORÁRIA TOTAL

38 horas-aula (ha)

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Realizar as atividades de Gestão Organizacional.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Realizar as atividades de natureza administrativa e operacional	Executar as atividades de gestão da cadeia de suprimento aplicadas às atividades administrativas.	1. Fundamentos da Logística - O papel da logística a. Logística integrada b. Supply chain management c. Total quality management d. Conceitos de planejamento estratégico em logística e. Benefícios da aplicação dos conceitos de logística integrada na logística militar f. Desafios para o desenvolvimento da logística g. Medidas de desempenho logístico h. Produtividade de um armazém i. Desempenho de um modal de transportes j. Conceito de benchmarking	06	-	1. Atitudes a. Adaptabilidade. b. Autoconfiança. c. Organização 2. Capacidades cognitivas a. Análise. b. Avaliação. c. Planejamento. 3. Capacidades morais - Disciplina Consciente. 4. Valores a. Amor à profissão. b. Fé na missão do Exército.	Compreender e relacionar os conceitos da atividade de gestão da cadeia de suprimento de acordo com nota de aula do Curso de Intendência/AMAN, para realizar atividades de gerenciamento da cadeia de suprimento.	AA
		2. Fundamentos da Logística - O desenvolvimento da logística empresarial a. Vantagens da horizontalização b. Função logística c. Atividades primárias da logística d. Atividades de apoio da logística	04	-		Compreender e identificar as vantagens da horizontalização, a função logística, atividades primárias e de apoio de acordo com nota de aula do Curso de Intendência/AMAN, para realizar atividades de gerenciamento da cadeia de suprimento.	

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Realizar as atividades de Gestão Organizacional.

UNIDADES DE COMPETÊNCIA S	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIA S	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Realizar as atividades de natureza administrativa e operacional	Executar as atividades de gestão da cadeia de suprimento aplicadas às atividades administrativas.	3. Tecnologia da Informação - Sistemas de informação a. Sistemas de informação b. Ferramentas de tecnologia aplicadas à logística c. Sistema radio frequency identification d. Sistema de posicionamento global (GPS) e. Sistemas de informações de transportes f. Sistema warehouse management system g. Sistemas de informações logísticas	04	-	1. Atitudes a. Adaptabilidade. b. Autoconfiança. c. Organização 2. Capacidades cognitivas a. Análise. b. Avaliação. c. Planejamento. 3. Capacidades morais - Disciplina Consciente. 4. Valores a. Amor à profissão. b. Fé na missão do Exército.	Definir e conhecer os sistemas de informação e auxiliares de acordo nota de aula do Curso de Intendência/AMAN, para utilizar como ferramentas nas atividades de gerenciamento da cadeia de suprimento	AA
		4. Transporte e Distribuição - Distribuição física a. Princípios de armazenamento b. Tipos de estoque c. Princípios de organização de depósitos d. Estratégia distribuição e. Ferramentas de gestão de depósitos f. Decisões estratégicas para a distribuição física g. Ferramentas para a localização dos centros de distribuição	04	-		Compreender e relacionar os princípios de armazenamento, organização de depósitos e os tipos de estoque, de acordo nota de aula do curso de Intendência/AMAN, para realizar a distribuição física dos artigos supridos.	
		5. Transporte e Distribuição - Movimentação de material a. Fases da movimentação b. Tipos de transporte de carga c. Ferramentas para a administração do transporte de carga d. Modalidades de transporte	02	-		Compreender e identificar as fases de movimentação, tipos de transporte de carga, vantagens da unitização de carga, de acordo nota de aula do curso de Intendência/AMAN, para utilizar os critérios para escolha do meio de transporte.	

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Realizar as atividades de Gestão Organizacional.

UNIDADES DE COMPETÊNCIA S	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIA S	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Realizar as atividades de natureza administrativa e operacional	Executar as atividades de gestão da cadeia de suprimento aplicadas às atividades administrativas.	e. Classificação do transporte de carga f. Vantagens da unitização de cargas g. Condicionantes da carga versus modalidades de transporte h. Critérios para escolha do meio de transporte	02	-	1. Atitudes a. Adaptabilidade. b. Disciplina. c. Organização. 2. Capacidades cognitivas a. Análise. b. Avaliação. c. Planejamento. 3. Capacidades morais a. Disciplina Consciente. 4. Valores a. Amor à profissão. b. Fé na missão do Exército.	Compreender e identificar as fases de movimentação, tipos de transporte de carga, vantagens da unitização de carga, de acordo nota de aula do curso de Intendência/AMAN, para utilizar os critérios para escolha do meio de transporte.	AA
		6. Transporte e Distribuição - Transporte de carga a. Indicadores de desempenho do transporte de carga b. Sistemas de rastreamento da carga c. Benefícios do transporte rodoviário d. Benefícios do transporte marítimo e. Benefícios do transporte aéreo	04	-		Compreender e identificar os indicadores de desempenho do transporte de carga e os benefícios de cada modal de transporte, de acordo nota de aula do curso de Intendência/AMAN, para subsidiar a escolha do meio de transporte.	
		7. Custos logísticos - Custos logísticos a. Tipos de custos da logística b. Contabilidade dos custos c. Realizar o controle de custos logísticos d. Trade-offs e. Avaliação do desempenho na cadeia logística f. Apuração de custos logísticos	04	-		Compreender e descrever os tipos de custos logísticos, de acordo nota de aula do curso de Intendência/AMAN, para contabilizar os custos logísticos.	
		8. Custos logísticos - Gestão da demanda e estoques a. Gestão de estoque b. Gestão de demandas c. Ferramentas de estudo de estoque d. Técnicas de previsão	04	-		Compreender e identificar as ferramentas de estudo de estoque e as técnicas de previsão, de acordo nota de aula do curso de Intendência/AMAN, para realizar a gestão de estoque e de demandas.	

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Realizar as atividades de Gestão Organizacional.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
		<p>9. Negociação aplicada à logística - Negociação aplicada à Logística a. Habilidades de um negociador b. Processo de negociação c. Tipos de negociação d. Estilos de negociadores</p>	04	-	<p>1. Atitudes a. Adaptabilidade. b. Disciplina. c. Organização. 2. Capacidades cognitivas a. Análise. b. Avaliação. c. Planejamento. 3. Capacidades morais a. Disciplina Consciente. 4. Valores a. Amor à profissão. b. Fé na missão do Exército.</p>	<p>Compreender e identificar as habilidades de um negociador, os processos de negociação, tipos de negociação e estilos de negociadores, de acordo nota de aula do curso de Intendência/AMAN, para realizar a negociação de aplicada à logística.</p>	AA

PLANO DE DISCIPLINA (PLADIS)

DISCIPLINA

TÉCNICAS MILITARES X

Sistema de Importação e Exportação do Exército Brasileiro

ANO

4º

CURSO

INTENDÊNCIA

MODALIDADE

Presencial

CARGA HORÁRIA TOTAL

21 horas-aula (ha)

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Realizar as atividades de natureza administrativa.

UNIDADES DE COMPETÊNCIA S	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIA S	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Realizar as atividades de natureza administrativa.	Executar as atividades inerentes ao Sistema de Importação e Exportação do exército Brasileiro.	1. Estrutura do Comércio Exterior a. Dificuldades no Despacho Aduaneiro; b. Remessa de Material ao Exterior; c. SISCOMEX; d. Sistema de Despacho Aduaneiro do Exército; e. Dificuldades no Processo Cambial.	7	-	1. Atitudes a. Disciplina. b. Honestidade. c. Iniciativa. f. Organização. g. Responsabilidade. 2. Capacidades cognitivas a. Análise. b. Sintetização. 3. Capacidades morais - Disciplina Consciente. 4. Valores a. Amor à profissão. b. Aprimoramento técnico-profissional.	Compreender, relacionar e identificar os conceitos de da atividade importação e exportação do Exército, identificando a vertente administrativa na estrutura da OM, de acordo com as Normas Vigentes.	AA AC
		2. Logística de Transportes a. Logística de Transporte Internacional; b. Tipos de Cargas; c. Transporte Terrestre e Aéreo de Material.	4	-			
		3. Importação e Exportação a. Regimes Aduaneiros especiais; b. Aspectos Cambiais de Exportação; c. Aspectos Cambiais de Importação; d. Designação e Codificação de Mercadorias; e. Despacho Aduaneiro na Exportação, Despacho Aduaneiro na Importação, Estrutura do Comércio Exterior e Prática Cambial.	10	-			AC

PLANO DE DISCIPLINA (PLADIS)

DISCIPLINA	Técnicas Militares X
	Manutenção Orgânica II

ANO	CURSO	MODALIDADE	CARGA HORÁRIA TOTAL
3º	INTENDÊNCIA	Presencial	8 horas-aula (h/a)

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Realizar atividades inerentes à função de Oficial Subalterno nas OM de Corpo de Tropa.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Atuar como Oficial de Manutenção	Conduzir a manutenção de 1º escalão de viaturas	11. Viaturas sobre rodas não especializada até 5 Ton c. Procedimentos exigidos na realização da Mnt de 1º Esc.	03	-	1. Atitudes a. Autoconfiança. b. Dedicção. c. Disciplina. d. Organização. e. Responsabilidade. 2. Capacidades cognitivas a. Análise. b. Comparação 3. Capacidades morais - Disciplina consciente. 4. Valores a. Aprimoramento técnico-profissional. b. Entusiasmo profissional. c. Fé na missão do Exército.	Examinar e executar a Mnt de 1º Esc em uma Vtr com falhas comuns de Mnt	-
	Supervisionar as atividades da oficina de manutenção Assessorar o Cmdo nos aspectos referentes aos transportes	12. Viaturas específicas das Armas e Serviço. f. Componentes básicos; g. Evidências e sintomas das panes mais comuns e os procedimentos básicos para evitá-las; e Procedimentos exigidos na realização da Mnt de 1º Esc.	05	-		Examinar e executar a Mnt de 1º Esc em uma Vtr com falhas comuns de Mnt.	

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS (Tec Mil X)

1. Orientações para execução das situações-problema

a. Situações-problema são tarefas que o instruendo não dispõe de um caminho rápido e direto para apresentar a solução. É necessário que o instruendo utilize procedimento(s) de ensaio e erro com as seguintes características:

- 1) exigem que o próprio discente planeje as suas atividades, monitore e avalie a sua execução;
- 2) são complexas, mas não incompreensíveis ou insolúveis;
- 3) exigem a tomada de decisão;
- 4) exigem a articulação (mobilização) de diversas atitudes, habilidades, conteúdos de aprendizagem e valores, por vezes objetos e pessoas, na realização da tarefa;
- 5) integram a teoria e a prática;
- 5) o instruendo tem que saber expressar o raciocínio que utilizou, e não somente emitir uma ordem;
- 6) possuem, pelo menos, mais de uma solução;
- 7) devem ser contextualizados com situações que tragam significado para a vida profissional do instruendo;
- 8) utilizam critérios de desempenho para serem avaliados de modo adequado: coerência, pertinência, originalidade e outros que o instrutor julgue necessário.

a) pertinência é a resposta dada de acordo com o que foi pedido;

b) coerência é a ausência de contradições entre as partes que integram as ações ou produtos elaborados;

c) originalidade é o caráter inédito das ações ou produtos elaborados.

b. Os critérios de desempenho devem ser:

- 1) coerentes com a natureza do Serviço de Intendência;
- 2) coerente com a natureza do conteúdo de aprendizagem;
- 3) pouco numerosos, para serem melhor gerenciados.

c. Caso o instrutor necessite de apoio de outras cadeiras de ensino ou cursos (DE e /ou DC), este deverá ser solicitado ao S/3 CC que providenciará o mesmo.

d. A situação problema deverá constar no Plano de Sessão do Instrutor.

2. Procedimentos didáticos

a. Os instrutores deverão utilizar os métodos didáticos e técnicas de ensino validadas no Manual do Instrutor, buscando adequá-los às instruções ministradas (trabalho em grupo, palestra, ensino prático...).

b. O instrutor deverá buscar a interdisciplinaridade em todas as instruções.

c. O método de ensino utilizado, para permitir o desenvolvimento atitudinal, será o trabalho em grupo e servirá para a avaliação no Programa de Acompanhamento e Avaliação da Área Atitudinal (P4A), além da avaliação vertical. Será empregada a técnica de ensino prevista no manual do instrutor, em grupo de, aproximadamente, 06 cadetes, contextualizando determinado conteúdo, de modo a evidenciar as atitudes e/ou valores previstas no plano de sessão (até cinco).

3. Atividades complementares

O instrutor poderá realizar uma visita a uma empresa, para que o cadete identifique as rotinas e relacione com as lições aprendidas em sala de aula. A visita deverá ser de quatro horas-aula.

4. Avaliação da aprendizagem

a. Avaliação Somativa (AS):

1) Avaliação de Acompanhamento (AA)

Será realizada uma AA, do tipo escrita.

2) Avaliação de Controle (AC)

Será realizada uma AC, do tipo escrita.

5. Indicações básicas de segurança na instrução

a. Todas as instruções deverão seguir as Normas de Segurança previstas na NOSEG/AMAN, as diretrizes estabelecidas pelo Escalão Superior e o que prescreve as diretrizes estabelecidas pelo Exército Brasileiro. Para tanto deverão ser incluídos, nos Planos de Sessão, as Normas de Segurança conforme a 3ª Seção do Curso de Intendência.

b. O instrutor deverá solicitar, junto ao OPAI do Curso de Intendência, os Planos de Segurança previstos para as atividades (constam na NOSEG) que assim exijam. Cumpre enfatizar que estes planos deverão ser seguidos fielmente pelo instrutor / equipe de instrução.

REFERÊNCIAS

ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. **Ordem Unida. Brasília**: EGGCF, 3ª Ed – 2000 (C22-5).

Curso de Material Bélico, **Apostila de Manutenção Orgânica**, Editora Acadêmica. Resende-RJ.

Notas de Aula do Curso de Intendência/AMAN.

Curso de Material Bélico, **Apostila de Manutenção Orgânica**, Editora Acadêmica. Resende-RJ.

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE PROVA	TEMPO DE REALIZAÇÃO	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / ASSUNTOS
AA	ESCRITA	02	01	AS 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09 (Gestão da Cadeia de Suprimento – Suply Chain)
AA	ESCRITA	02	01	AS 1 e 2 (Sistema de Importação e Exportação do Exército Brasileiro)
AC	ESCRITA	03	01	AS 1, 2 e 3 (Sistema de Importação e Exportação do Exército Brasileiro)
Avaliação da Área Atitudinal (P4A)	Não há	15 min (Não incluídos na carga horária.)	A cargo da Seq Pscpdg	Adaptabilidade, Organização e Responsabilidade.

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA NA DISCIPLINA														
	AULA/INSTRUÇÃO			AVALIAÇÃO					CH TOTAL PARCIAL			TOTAL DA DISCIPLINA		
	Carga Horária			Aplicação		RETAP		GERAL						
	Diu	Not	GERAL	Diu	Not	Diu	Not		Diu	Not	Geral	Diu	Not	Geral
Gestão da Cadeia de suprimento – Suply Chain	38	-	38	02	-	-	-	02	40	-	40	76	-	76
Sistema de Importação e Exportação	21	-	21	05	-	02	-	07	28	-	28			
Mnt Org II	8	-	8	-	-	-	-	-	8	-	8			

PLANID (Plano Integrado de Disciplina)			
ANO	FASE/PERÍODO/CURSO	MODALIDADE	MÓDULO
3°	INTENDÊNCIA	PRESENCIAL	3

COMPETÊNCIA PRINCIPAL DE REFERÊNCIA: Comandar frações em situação de Guerra e Não-Guerra, integrado aos sistemas operacionais

UNIDADE DE COMPETÊNCIA: Conduzir o emprego da fração logística em Operações Convencionais.

EC	CONTEÚDOS (Temas de Estudo ou Unidades Didáticas) (o quê ensinar?)	DISCIPLINAS (quem ensina?)
Assessorar ao planejamento e coordenar a execução das atividades relativas à prestação de apoio nos grupos funcionais abrangidos pela Cia Log Sup, Cia Log Trnp, CCAp e Cia Log RH, todas do Batalhão Logístico.	1. Estruturação da FTC	Emprego Tático II
	2. A Composição de Meios de uma FTC	
	3. Operações Militares	
	4. Operações no Amplo Espectro	
	5. Operações Ofensivas	
	6. Reflexos Logísticos das Op Of	
	7. Operações Defensivas	
	8. Tipos de Operações Defensivas	
	9. Reflexos Logísticos das Operações Defensivas	
	10. Operações de Pacificação e seus Reflexos para a Logística	
	11. Operações de Apoio à Órgãos Governamentais e seus Reflexos para a Logística	
	12. Operações Complementares e seus Reflexos para a Logística	
	13. Ações Comuns às Op Terrestres e seus Reflexos para a Logística	

COMPETÊNCIA PRINCIPAL DE REFERÊNCIA: Comandar frações em situação de Guerra e Não-Guerra, integrado aos sistemas operacionais

UNIDADE DE COMPETÊNCIA: Conduzir o emprego da fração logística em Operações Convencionais.

SITUAÇÃO INTEGRADORA (SI) (situação-problema/ incidente)	PADRÕES DE DESEMPENHO (PD) (Critérios e/ou Indicadores) (Estabelecer com base nos EC e ET) (o quê fazer, onde, como, de acordo com, e para quê?)		CARGA HORÁRIA DA SITUAÇÃO INTEGRADORA						
	EC	PD	DESENVOLVIMENTO/ EXECUÇÃO (escolher)		APRESENTAÇÃO/ANÁLISE PÓS-AÇÃO (APA) (escolher)		TOTAL (transportar para ch integração Quadro Geral ch)		
			D	N	D	N	D	N	GERAL
MÓDULO TÁTICO OPERAÇÕES OFENSIVAS	1	Planejar e executar as funções logísticas da Cia Log Sup, Cia Log Trnp, Cia Log RH e CCAp/BLog na Área de Instrução da AMAN, em apoio aos demais cursos, de acordo com o manual de logística (EB20-MC-10.204) e a NCD 01/2015 – Logística em Apoio às Operações, para verificar o grau de conhecimento e desempenho do cadete durante uma missão de apoio logístico	38	20	2	-	40	20	60 HA
MÓDULO TÁTICO OPERAÇÕES DEFENSIVAS			18	08	2	-	20	08	28 HA
MANOBRA ESCOLAR			78	36	2	-	80	36	116 HA

COMPETÊNCIA PRINCIPAL DE REFERÊNCIA: Comandar frações em situação de Guerra e Não-Guerra, integrado aos sistemas operacionais

UNIDADE DE COMPETÊNCIA: Conduzir o emprego da fração logística em Operações Convencionais.

EC	EIXO TRANSVERSAL (selecionar do Perfil Profissiográfico, relacionado ao EC)
Planejar e executar a organização e o emprego do serviço de intendência	Autoconfiança, camaradagem, combatividade, cooperação, iniciativa, liderança e rusticidade

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS (como devo trabalhar a(s) SI deste módulo?)

SITUAÇÃO INTEGRADORA: OP OFENSIVA

1) Objetivos de Aprendizagem

O projeto integrador será desenvolvido com as atividades de exercício no terreno que serão realizados pelo 3º ano da AMAN; nas atividades de Módulo tático e manobra escolar o cadete deverá realizar o planejamento e execução das atividades logísticas inerentes à Cia Log Sup, Cia Log Trnp, Cia Log RH e CCAp do Batalhão Logístico.

2) Orientações para a Situação Integradora

A situação Integradora deverá proporcionar desafios variados que permitam a aplicação de técnicas militares inerentes ao combatente individual e o emprego adequado de produtos de defesa.

3) Orientações Básicas de Segurança

Presença de equipe médica em todas as atividades de risco; equipe de salvamento aquático com bote, boias e coletes para a equipe e para os alunos que precisarem de socorro. A travessia deve ser feita por um aluno de cada vez; etc.

4) Meios Auxiliares de Instrução (MAI)

Barracas de campanha, cordas, munição de festim e real para fuzil 7,62 e para a pistola 9mm, Vtr 5 ton, etc.

SITUAÇÃO INTEGRADORA: OP DEFENSIVA

1) Objetivos de Aprendizagem

O projeto integrador será desenvolvido com as atividades de exercício no terreno que serão realizados pelo 3º ano da AMAN; nas atividades de Módulo tático e manobra escolar o cadete deverá realizar o planejamento e execução das atividades logísticas inerentes à Cia Log Sup, Cia Log Trnp, Cia Log RH e CCAp do Batalhão Logístico.

Será realizado um Comboio de CI V (Munição) com o Curso de Cavalaria, realizando um comboio e com o Curso de Infantaria.

2) Orientações para a Situação Integradora

A situação Integradora deverá proporcionar desafios variados que permitam a aplicação de técnicas militares inerentes ao combatente individual e o emprego adequado de produtos de defesa.

3) Orientações Básicas de Segurança

Presença de equipe médica em todas as atividades de risco; equipe de salvamento aquático com bote, boias e coletes para a equipe e para os alunos que precisarem de socorro. A travessia deve ser fita por um aluno de cada vez; etc.

4) Meios Auxiliares de Instrução (MAI)

Barracas de campanha, cordas, munição de festim e real para fuzil 7,62 e para a pistola 9mm, Vtr 5 ton, etc.

SITUAÇÃO INTEGRADORA: MANOBRA ESCOLAR**1) Objetivos de Aprendizagem**

O projeto integrador será desenvolvido com as atividades de exercício no terreno que serão realizados pelo 3º ano da AMAN; nas atividades de Módulo tático e manobra escolar o cadete deverá realizar o planejamento e execução das atividades logísticas inerentes à Cia Log Sup, Cia Log Trnp, Cia Log RH e CCAp do Batalhão Logístico.

Será realizado um Comboio de CI V (Munição) com o Curso de Cavalaria, realizando um comboio e com o Curso de Infantaria.

Será realizado um Comboio de CI III (Combustível) com o Curso de Cavalaria e Artilharia.

Estudo de área, juntamente com a Cadeira EPM, para utilização das instalações da localidade de Porto Real para desdobramento do Hospital de Campanha utilizando os precedentes do Direito Humanitário.

2) Orientações para a Situação Integradora

A situação Integradora deverá proporcionar desafios variados que permitam a aplicação de técnicas militares inerentes ao combatente individual e o emprego adequado de produtos de defesa.

3) Orientações Básicas de Segurança

Presença de equipe médica em todas as atividades de risco; equipe de salvamento aquático com bote, boias e coletes para a equipe e para os alunos que precisarem de socorro. A travessia deve ser fita por um aluno de cada vez; etc.

4) Meios Auxiliares de Instrução (MAI)

Barracas de campanha, cordas, munição de festim e real para fuzil 7,62 e para a pistola 9mm, Vtr 5 ton, etc.